

Alegria que faz bem à saúde

Da Redação

Crianças da ala pediátrica do Hospital Regional da Asa Norte (Hran) tiveram, ontem, uma surpresa emocionante. Às 16h, o ambiente perdeu toda a sisudez para dar lugar a um show de cores e movimentos. Tudo isso porque três artistas do Circo Nacional da China fizeram uma visita especial para alegrar a criançada.

A trupe, que está na cidade para apresentações do espetáculo *Natureza*, entrou em contato com o hospital na segunda-feira última e propôs as atividades de ontem, que tanto divertiram os pequenos pacientes. A idéia foi do produtor da turnê brasileira do grupo, Lúcio Oliveira, que apostou em uma forma solidária de divulgação da arte dos malabaristas e contorcionistas chineses. Dois esquetes de *Natureza* foram reproduzidos para a platéia-mirim do Hran.

A chefe da unidade pediátrica, a médica Maria Clara Martins do Vale, saudou a visita com grande entusiasmo e comentou sobre efeitos benéficos que a iniciativa acarreta no tratamento dos pequenos. "Os momentos de alegria que esses eventos proporcionam às crianças fazem com que elas fiquem mais felizes e relaxadas, aceitando

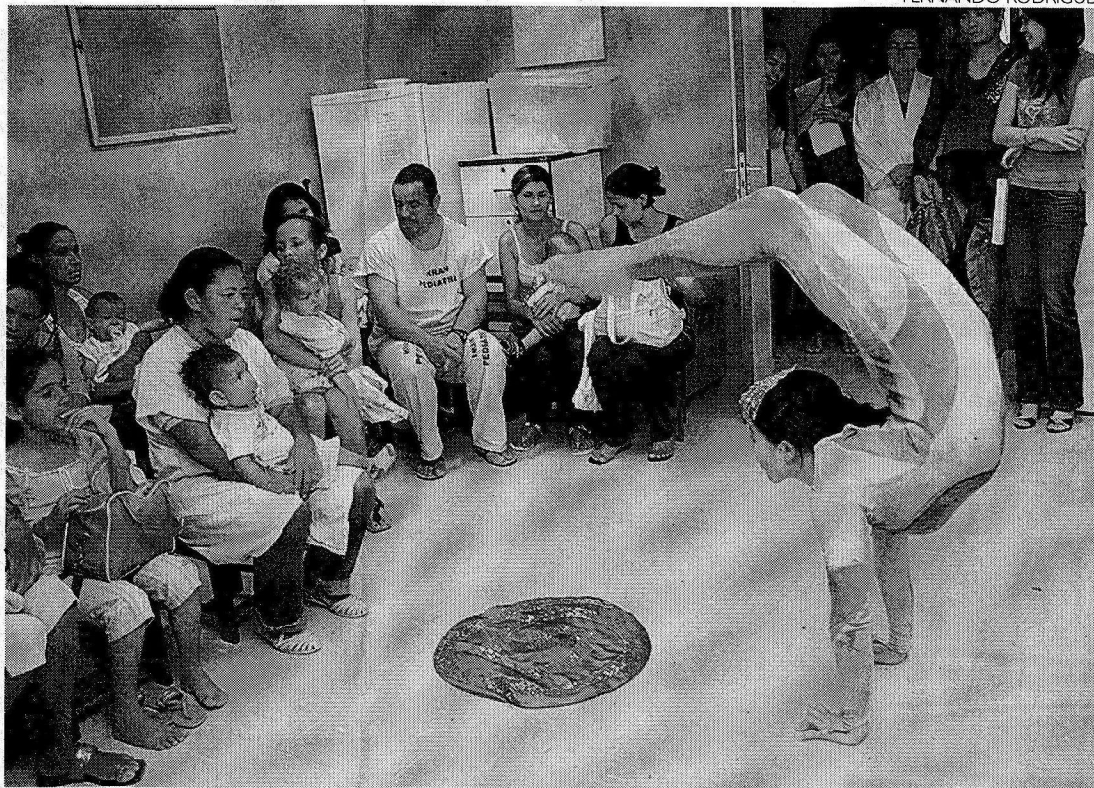
melhor o tratamento e trazendo a melhora com maior rapidez", disse a médica.

■ Auto-estima

As performances duraram cerca de 20 minutos. A primeira foi protagonizada pela jovem Li Chen, 20 anos, que fez um show de cores e muito contorcionismo ao representar o surgimento de um cogumelo. Logo depois, os malabaristas Jiany Qiang e Zheng Zurchery interpretaram formigas, prendendo a atenção das mais de 20 crianças presentes no hospital.

Além da criançada, as mães e alguns médicos também acompanhavam a arte chinesa. Segundo o diretor do Hran, o médico Hilton Barroso, quanto maior a alegria dos pacientes, menor o tempo de internação. "Existem pesquisas que comprovam que quando um paciente se sente feliz, bem tratado em um hospital, o seu sistema imunológico ajuda na recuperação", afirmou. Ele lembrou ainda a experiência que alguns hospitais de Brasília têm com o grupo Doutores da Alegria, comprovando a maior eficiência do tratamento por meio do trabalho com a auto-estima dos pacientes.

Durante a apresentação, a criançada nem piscava, para não perder nenhum movimento da bela e desconcertante arte circense chinesa.



FERNANDO RODRIGUES

Antídoto para todo o mal

Para o menino Walison Andrade de Carvalho, nove anos, internado há 17 dias e sem previsão de alta, com queimaduras nos braços e pernas, o mais difícil é suportar a monotonia do hospital. "É chato ficar lá no quarto por que não tem nada pra fazer", diz o menino. E completa: "Eu gostei mais da menina, quando ela vira o corpo todo". "A alegria melhora tudo", acredita Ariane dos Santos Andrade, mãe do garoto.

O Circo Nacional da China está na cidade para seis apresentações, a partir de sábado. Na próxima segunda, dia do aniversário de Brasília, a companhia apresentará o espetáculo *Natureza* exclusivamente para entidades filantrópicas e crianças carentes. Cinco mil ingressos serão doados.

Natureza, segundo o produtor do grupo, o argentino Genaro Prejj, conta a história de uma menina que, no mundo dos sonhos, é levada por uma árvore a um bosque, onde fará amizade com diversos seres e animais, representados pelos artistas.

"A apresentação é para a família inteira", garante o produtor. O Circo Nacional da China se apresentará no Ginásio Nilson Nelson, entre os dias 19 e 21.



■ OS ARTISTAS CHINESES MOSTRAM PARA A PLATÉIA DE PEQUENOS PACIENTES SUAS HABILIDADES EM CONTORCIONISMO E MALABARISMO. O DIRETOR DO HRAN, HILTON BARROSO, SAUDOU O EVENTO COMO UMA CHANCE DE HUMANIZAR O TRATAMENTO DAS CRIANÇAS

